



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PTEN4111-411		
Nome da unidade curricular	Didáctica do Português Língua Não Materna II		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	4	Horas lectivas presenciais	60
Nome de docente	Ana Margarida N. da Silva	E-mail	s.anamargarida@mpu.edu.mo
Gabinete	B210, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	85996337

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular foi concebida para alunos que pretendem seguir a Via Ensino, uma das saídas profissionais previstas para a Licenciatura em Português. Desta forma, esta disciplina é obrigatória para todos aqueles que pretendem tornar-se professores de Português Língua Estrangeira/ Língua Segunda e surge no seguimento da unidade curricular Didáctica do Português Língua Não Materna I.

Tratando-se de uma unidade curricular predominantemente teórico-prática, pretende-se dotar os futuros docentes não só de conhecimentos teóricos acerca de práticas adequadas ao desempenho da profissão, como de práticas de conceptualização, elaboração, concretização e reflexão acerca de práticas reflexivas e objectos a utilizar numa sala de aula de língua estrangeira.

Por fim, é ainda objetivo continuar a levar os formandos não só a construir um quadro teórico-metodológico específico da Didactologia/ Didáctica da Língua Não Materna, em ordem à consciencialização do como e do porquê das práticas peculiares ao ensino-aprendizagem do Português LNM, como também a desenvolver a apetência pela formação ao longo da vida e pela auto-formação, através da gestão e racionalização autónomas de estudo e de pesquisa. Ela contribuirá, ainda, para a formação da consciência deontológica que há-de orientar a futura profissão docente.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Conhecer os principais factores determinantes da aprendizagem do Português como língua estrangeira, bem como algumas tendências da evolução e características actuais de
-----	--



	métodos de ensino desta língua, refletidos em materiais, documentos oficiais, entre outros.
M2.	Descrever e reconhecer procedimentos para o ensino das competências linguísticas de produção e percepção, sociolinguísticas e pragmáticas.
M3.	Adquirir competências básicas de planificação de aulas, aplicando alguns dos pressupostos teóricos analisados e os procedimentos referidos na elaboração de um plano de aula.
M4.	Adquirir noções sobre pesquisa, análise e produção de materiais didáticos, bem como sobre aspetos do uso de variados recursos didáticos e tecnológicos.
M5.	Seleccionar e mobilizar recursos analógicos e digitais para o ensino de competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas específicas.
M6.	Conceber estratégias de ensino- aprendizagem para um domínio específico da língua.
M7.	Interpretar, adaptar e utilizar instrumentos de avaliação existentes, e/ou criar outros mais adequados a um contexto educacional específico.
M8.	Reflectir sobre as suas futuras estratégias de ensino-aprendizagem e os seus instrumentos de avaliação.
M9.	Compreender a relevância e a necessidade da formação ao longo da vida para um professor de PLNM.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
P1. Dotar os alunos de competências em Português Língua Estrangeira com vista à análise do seu funcionamento aos níveis fonético, sintático e morfológico.	✓	✓							
P2. Transferir os conhecimentos teóricos para o uso da língua no quotidiano.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P3. Compreender as culturas e as literaturas dos Países de Língua Oficial Portuguesa.									
P4. Compreender a História, a economia e a sociedade dos Países de Língua Oficial Portuguesa.									
P5. Trabalhar como mediadores entre a China e os Países de Língua Oficial Portuguesa.									
P6. Lecionar Português como Língua Estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, os objectivos e as metodologias no ensino de Português Língua Estrangeira.	✓				✓	✓	✓	✓	
P8. Compreender os contributos dos conhecimentos da Psicologia e das Ciências da Educação no ensino de Português Língua Estrangeira.					✓	✓		✓	✓
P9. Desenvolver competências fundamentais para realizar pesquisas académicas no	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



âmbito do curso.									
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo assim como de auto-aperfeiçoamento, maturidade e vontade de servir.		✓	✓		✓	✓		✓	✓
P11. Desenvolver qualidades humanísticas e capacidades de transferência de conhecimentos teóricos no trabalho prático.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-2	Metodologias e métodos de ensino de LE	8
3-4	Competências Linguísticas: compreensão do oral	8
4-6	Competências Linguísticas: produção e interação orais	8
6-8	Competências Linguísticas: compreensão da leitura	6
8-10	Competências Linguísticas: produção e interação escritas	8
10-12	Competências Linguísticas, Sociolinguística e Pragmática: funcionamento da língua e léxico	6
12-13	Planificação do acto de ensino de LE	10
14	Teste Intermédio	3
15	Portefólio de Aprendizagens	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
T1. Aferição de conteúdos teóricos a partir de análise de textos da área de especialização	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
T2. Partilha de informações e/ou resultados de análises de textos da área de especialização/ documentos autênticos	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
T3. Realização de trabalho em pares e/ ou em grupo	✓	✓			✓	✓	✓		



T4. Resolução de questionários (questões fechadas e/ou abertas)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
T5. Participação na sala de aula	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
T6. Realização de pequenas pesquisas relacionadas com tópicos trabalhados em aula e/ou relevantes para tarefas individuais e/ ou em pares/ grupo	✓	✓			✓	✓	✓	✓	
T7. Partilha das suas conclusões, decorrentes de pesquisas/ leituras efetuadas acerca dos tópicos em estudo	✓				✓	✓	✓	✓	
T8. Realização de reflexões individuais	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	
T9. Discussão de ideias e pontos de vista acerca de assuntos em sala de aula	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação e realização de tarefas na sala de aula	20%	M1-M9
A2. Apresentação oral de um trabalho individual	20%	M1-M9
A3. Portefólio	40%	M1-M9
A4. Teste Intermédio	20%	M1-M9

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Os alunos são avaliados de acordo com os critérios de classificação definidos pela Universidade Politécnica de Macau, nomeadamente:



Excelente: fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Suficiente: proveito da experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

BIBLIOGRAFIA

Bizarro, R., Moreira, M. A. e Flores, C. (org.) (2013), *Português Língua Não Materna: Investigação e Ensino*. Lisboa: LIDEL

Castro, C. (2017). *Ensino de línguas baseado em tarefas – da teoria à prática*. Lisboa: Lidel.

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). *Referencial Camões PLE. Português Língua Estrangeira*, Lisboa, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P. (Acedido em <https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/referencial-camoes-ple>)

Grosso, M. J.; Soares, A.; Sousa, F. e Pascoal, J. (2011) *Quadro de referência para o ensino português no estrangeiro. Tarefas, atividades, exercícios e recursos para a avaliação*, Lisboa, Ministério da Educação (DGIDC). (Acedido em <http://www.dgdc.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=67>)

REFERÊNCIAS

ACM – Alto Comissariado para as Migrações. *Studing* (acedido em <https://www.acm.gov.pt/estudar>)

Aires, L. M. (2017). *Ensinar e aprender realmente melhor*. Lisboa: Edições Sílabo

Amor, E. (2003). *Didáctica do Português – fundamentos e metodologia*. Porto: Texto Editores.

Azevedo, F. (2012). *Metodologia da Língua Portuguesa*. Luanda: Plural Editores.



- Mateus, M.H.M. (coord.) (2001). *Uma Política de Língua para o Português*. Lisboa: Ed. Colibri
- Bizarro, R. (org.) (2008). *Ensinar e Aprender Línguas e Culturas Estrangeiras, hoje: que perspectivas?*. Porto: Areal Editores
- Castro, C. (2017). *Ensino de línguas baseado em tarefas – da teoria à prática*. Lisboa: Lidel
- Centro de Investigação de Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro Disponível em < <https://www.ua.pt/pt/cidttf/entrada>>
- Conselho da Europa (2021). *Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer - Volume complémentaire*. Acedido em: <https://rm.coe.int/common-european-framework-of-reference-for-languages-learning-teaching/16809ea0d4>
- Conselho da Europa (2018). *Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer - Volume complémentaire*. Acedido em: <https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages>
- Conselho da Europa (2001). Quadro Europeu Comum Europeu para as Línguas: Aprendizagem, Ensino e Avaliação. (Acedido em <https://www.dge.mec.pt/quadro-europeu-comum-de-referencia-para-linguas>)
- Grosso, M. J., (2007). *O discurso metodológico do ensino do português em Macau a falantes de língua materna chinesa*. Macau: Macau University
- Grosso, M. J. e Godinho, A. P. C. (org.) (2014) *O Português na China – Ensino e Investigação*, Lisboa, LIDEL
- Grosso, M. J.; Soares, A.; Sousa, F. e Pascoal, J. (2011). *Quadro de referência para o ensino português no estrangeiro. Documento orientador*, Lisboa, Ministério da Educação (DGIDC) (Acedido em <http://www.dgidc.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=67>)
- Indagatio Didactica* – <http://revista.ua.pt/>
- Linguarum Arena* – <http://ler.letras.up/site/>
- Long, M. e Doughty, C. (2009). *The Handbook of Language Teaching*. New Jersey: Blackwell Publishing
- Marques, T. P. R. , 2020, *Avaliação de Cursos de Português Língua Estrangeira. Contributos para a avaliação da Expressão Oral*. Porto: Universidade do Porto.
- Mateus, M.H.M. (coord.) (2001). *Uma Política de Língua para o Português*. Lisboa: Ed. Colibri
- Melo-Pfeifer, S. (2016). *Didática do português língua de herança*. Lisboa: Lidel



Murray, D. E. & Christison, M.A. (2011). *What English Language Teachers Need to Know. Understanding Learning. Volume I.* 2nd ed., New York: Routledge

Osório, P. e Grosso, M. J. (2017). *Teorias e usos linguísticos – aplicações ao português língua não materna.* Lisboa: Lidel

Revista SIPLÉ – <http://siple.org.br/>

Tavares, Ana (2008). *Ensino/ Aprendizagem do Português como Língua Estrangeira. Manuais Iniciação.* Lisboa: Lidel

Tavares, Clara F. (2007). *Didáctica do Português Língua Materna e Não Materna no Ensino Básico,* Porto: Porto Editora

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.